

**Capacitação de Coaches em Conservação**

**Instruções para um Exercício para Facilitação de uma Avaliação de Viabilidade (45 minutos)**

**Finalidade do Exercício:**

1. Treinar a facilitação do processo de Avaliação de Viabilidade de Alvos.
2. Elucidar alguns dos assuntos que são comumente levantados na Avaliação de Viabilidade de Alvos.
3. Iniciar desenvolvimento dos indicadores de monitoramento

**Papeis:**

Coach/Facilitador

Co-facilitador

Membros da Equipe

**Instruções:**

1. Uma vez escolhidos os participantes, os mesmos decidirão quem vai desempenhar o papel de **Coach/facilitador** principal e quem será o **Co-facilitador** e as posições que vão ocupar na sala.
2. O **Coach/facilitador** principal usa o quadro de cavalete (flip chart) com uma ou duas páginas para cada alvo. O Coach/facilitador divide a página em 4 colunas marcadas assim no cabeçalho da página:

**KEA Indicador Situação Atual Situação Desejada Obs.**

1. **O Coach/facilitador** principal então conduz os esforços do grupo no sentido de identificar as características ecológicas-chave (KEA), os indicadores associados a elas, sua situação (Muito Boa, Boa, Razoável, Ruim – junto com valores numéricos se forem conhecidos), a situação desejada para o alvo, e quaisquer observações (por exemplo, de onde vem a ou poderia vir as informações) e trata os alvos sucessivamente desta forma até onde o tempo alocado para o exercício permitir.
2. **O Coach/facilitador** precisa lembrar os membros da equipe dos valores dos critérios de viabilidade:
* ***Muito boa*** *– Um estado ecológico desejável: requer pouca ou nenhuma intervenção para sua manutenção.*
* ***Boa*** *– O indicador está dentro dos limites considerados aceitáveis; precisa de certo grau de intervenção para sua manutenção.*
* ***Razoável*** *– Fora dos limites dos limites considerados aceitáveis; precisa de intervenção humana.*
* ***Ruim*** *– A Restauração é cada vez mais difícil; poderá acontecer a extirpação do alvo por completo.*
1. O **Co-facilitador** tem a função de apoiar e complementar o coach principal, oferecendo sugestões aos participantes, compensando os atrasos e o preenchendo as lacunas se houver. Está pessoa poderá catar os pontos mais importantes levantados pelos pares e registrá-los num papel para compartilhar com o coach mais tarde. O **Co-facilitador** deve se responsabilizar para ficar de olho no tempo gasto.
2. Na finalização do processo de agrupamento os membros da equipe sempre terão a palavra final.
3. O **Instrutor,** então pede aos pares da oficina para oferecer informação sobre acertos e desacertos (feedback) que observaram na atuação dos **facilitadores**.